



**Ministry of Education
and Literacy of
Burkina Faso**



Association for the
Development of
Education in
Africa



SÍNTESE DOS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO POLO DE QUALIDADE INTER- PAÍSES SOBRE A ALFABETIZAÇÃO E AS LÍNGUAS NACIONAIS

Maio de 2013

Síntese dos trabalhos da Conferência ministerial do Polo de Qualidade inter-países sobre a alfabetização e as línguas nacionais

Uma conferência regional dos ministros do Polo de Qualidade Inter-País sobre a Alfabetização e as línguas nacionais foi realizada em Ouagadougou de 2 ao 4 de Maio de 2013 com o intuito de validar o Programa trienal de ações para um atelier do mesmo polo, que teve lugar mais cedo, em Dezembro de 2010.

Esta conferência foi precedida por um seminário visando a capitalizar, no quadro do fortalecimento da cooperação Sul-Sul, as abordagens alternativas educativas bem-sucedidas no não formal para a sua possível replicação no seio do polo e em outros países que seriam interessados.

A conferência reuniu representantes dos sistemas de educação e de formação dos países membros do Polo, peritos reconhecidos no plano internacional pelos seus trabalhos em alfabetização e educação não formal, de representantes de instituições pan-africanas e internacionais como ACALAN, CREEA, União Africana e UIL, parceiros técnicos e financeiros (como a Unesco, a Unicef, a USAID, a Cooperação Canadiana, a Cooperação Suíça e Plano Burkina); e organizações da sociedade civil do Burkina Faso, do Togo, do Níger, do Mali e do Senegal.

O ADEA estava representado pelo seu Secretariado Executivo e os respectivos grupos de trabalho, em particular o GTENF, o GTGEAP e SAGE/BF de Youth ADEA Network (Students for the Advancement of the Global Entrepreneurship, Burkina Faso/Member of Youth ADNetwork).

1. TRATANDO-SE DAS ABORDAGENS ALTERNATIVAS PORTADORAS UTILIZADAS NOS PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Treze programas de nível nacional e dois de nível internacional foram apresentados, estes últimos pelo ACALAN e a UIL sobre a problemática das línguas africanas e a medida dos adquiridos das aprendizagens na alfabetização e o não formal (*ver anexo*).

Os programas de nível nacional foram agrupados em dois :

- Os que tentam ampliar o acesso à escola formal por meio de medidas adequadas ao nível do não formal e o ordenamento de passarelas entre os dois sistemas para transferir os alunos merecedores de um para o outro e vice versa ;
- Os que tentam responder diretamente às necessidades dos alunos carenciados nos seus meios através do desenvolvimento das competências de vida (incluindo o domínio da leitura, da escrita e do cálculo) e das habilidades técnicas de base para permitir aos alunos uma melhor integração nas suas comunidades e no mundo de trabalho.

Uma escuta atenta das apresentações e uma análise profunda dos desafios que se avizinham permitiram tirar lições, avançar com propostas concretas de remediação e formular recomendações por uma implementação de escala efetiva.

O seminário permitiu constatar que a massa de não escolarizados e de descolarizados é enorme e constitui ainda a maioria da população em África ao Sul do Sahara. O paradoxo é que menos de 1% do financiamento público lhe é atribuído, enquanto os 99% restantes vão para o sistema formal.

Esta massa esta composta de grupos difíceis de apreender por causa das condições socioeconómicas específicas e as vezes precárias, assim como da sua extrema diversidade, indo de populações nómadas transumantes em zonas rurais, às crianças de rua das zonas urbanas.

Os programas que lhes são dedicados são múltiplos à imagem da diversidade dos grupos alvos. Infelizmente, esses programas são notarialmente insuficientes, não cobram a demanda educativa atual e são extravertidos, porque dependendo essencialmente da ajuda exterior, o que causa, ao longo prazo, um sério problema de perenização das iniciativas.

A questão das línguas nacionais, em particular, a sua utilização como meio de ensino, a sua relação com as línguas oficiais e o seu lugar nos atos administrativos que governam os países membros do polo, foi desenvolvida ao longo dos debates.

Duma maneira geral, a pesquisa, incluindo a pesquisa – ação é ainda manifestamente insuficiente, tendo em conta que estas abordagens têm uma boa parte de inovação que merecem estar melhor explorados e apoiados.

Apesar destes sérios desafios, o seminário anotou a pertinência da maioria dos programas. Na verdade, muitos se focalizam sobre a redução das durações de aprendizagem a fim de permitir aos alunos de pegar em 3 a 4 anos os seus camaradas do formal ; manifesta-se igualmente uma preocupação significativa para a continuidade educativa através das passarelas, das equivalências, das certificações e outros mecanismos ; além da alfabetização, as abordagens se concentram sobre a formação das capacidades necessárias ao mundo do trabalho e a vida comunitária; arranjos institucionais multiformes e muito inovadores estão implementados à medida das mudanças políticas e das oportunidades de financiamento nos países.

Estas e outras observações levaram a formular uma dúzia de propostas para contornar os desafios observados, capitalizar os sucessos e considerar uma implementação de escala, ao nível do Polo, abordagens mais inovadoras e promissoras (*ver Anexo*).

2. TRATANDO-SE DO PROGRAMA TRIENAL DE AÇÃO PAT/POLO

A apresentação do programa trienal de ações 2013-2015 do Polo Qualidade Inter Países sobre a alfabetização e as línguas nacionais se focalizou sobre a articulação geral e o quadro conceitual do Programa. Seis eixos prioritários de intervenção definidos pelo atelier de 2010 constituem os principais componentes: (1) o reforço das capacidades ; (2) o financiamento; (3) o seguimento – avaliação e a capitalização; (4) a qualidade da oferta educativa; (5) a governança ; e (6) a promoção da visão holística.

Para cada eixo prioritário de intervenção, o domínio de ação, os objetivos (geral e específico), os resultados esperados, as ações prioritárias e as estratégias de execução foram revistos.

As várias apresentações foram seguidas de discussões que levaram a várias questões, incluindo sobre a necessidade:

- de impulsionar a investigação fundamental e aplicada em línguas nacionais em diferentes países;
- de desenvolver ainda mais a dimensão línguas nacionais na dimensão no argumentário do plano trienal ICQN-ALN ;
- de aprofundar a reflexão sobre a designação do ponto focal ICQN-ALN ao nível dos países;

- de inscrever o programa de três anos, na visão do movimento pós-2015;
- de aprofundar a reflexão sobre a operacionalização do grupo de formadores sub-regional.

No final, a Conferência selecionou 11 atividades prioritária para o período de 2013-2015 (ver anexo). Os custos estimados para a implementação são de 930.992.200 FCFA, ou seja USD 1.861.984, 4.

Entre estes, os três temas seguintes foram escolhidos após debate:

1. O tema sobre as passarelas e certificações;
2. Os programas transnacionais sobre a educação dos nómades;
3. O uso de caracteres arábicos harmonizados para aumentar o acesso e a equidade.

Finalmente, a Conferência recomenda o seguinte no que toca os decisores.

3. RECOMENDAÇÕES

☐ **Ao cuidado dos ministérios responsáveis da alfabetização e das línguas nacionais**

1. Designar uma estrutura como ponto focal por país para assegurar o seguimento das ações e fazer circular as informações para capitalização;
2. Envolver as instituições para uma partilha de experiências, a fim de fortalecer o polo.

☐ **Ao cuidado do PQIP/ALN**

1. No quadro da implementação do programa, considerar a possibilidade das atividades serem desenvolvidas tendo em conta a disponibilidade dos recursos;
2. Para começar, focalizar-se sobre:
 - O tema das passarelas e certificações;
 - Os programas transnacionais sobre a educação dos nómades;
 - O uso de caracteres arábicos harmonizados para aumentar o acesso e a equidade.

☐ **Ao cuidado do GTENF**

1. Desenvolver grelhas de análise para apreciar a pertinência das inovações portadoras;
2. Contribuir a defesa junto dos decisores políticos e dos PTF para apoiar as iniciativas do Polo.

Ouagadougou, 4 de Maio de 2013

ANEXOS

Annexo 1

Abordagens portadoras em educação não formal examinadas durante a conferência

1. As escolas comunitárias no Burquina
2. Os Centros de Educação de Base Não Formal (CEBNF)
3. Os centros a passarelas Tarbiyya Tattali do Níger

4. O Programa de Educação alternativo comunitário não-formal da ONG nigeriana
5. Mundo das Crianças
6. A abordagem Tylay de CORADE
7. O Programa Multi-Atores da Alfabetização no Mali
8. Os Programas de Educação bi e trilingue e a abordagem AFI-D da ONG Solidar Suíça O Programa « Apoio à Alfabetização e à Saúde do Níger » SALSANI
9. O Programa educativo dudad da ONG nigeriana VIE Kande Ni Bayra
10. O Programa de Alfabetização utilizando os caracteres árabes harmonizados de Alfabetização (AJAMI)
11. Palam, Programa de alfabetização para a luta contra a pobreza, implementado pelo Governo do Senegal.

12. Alfabetização Funcional e Apoio às iniciativas de Desenvolvimento das Mulheres e dos jovens do Bairro de Missabougou no Município VI do Distrito de Bamaco
13. Os Centros de Educação para o Desenvolvimento (CED) do Mali

14. Experiências de ACALAN/UA
15. RAMAA (Pesquisa –Ação sobre a Medida das Aprendizagens dos beneficiários da Alfabetização)

Anexo 2

Disposições a considerar para sustentar as abordagens portadoras

1. Formular políticas educativas inclusivas numa visão holística;
2. Desenvolver planos de comunicação para mais visibilidade e apoio às iniciativas portadoras;
3. Fazer conhecer e apropriar as abordagens alternativas portadoras pelos estados;
4. Integrar as fórmulas alternativas nos quadros das políticas educativas dos estados ;
5. Dominar os custos tornando-os compatíveis com as capacidades do país;
6. Mutualizar os recursos e partilhar as experiências entre os atores
7. Desenvolver a defesa e.g., a recomendação de Bamaco (3% do orçamento da Educação à ENF);
8. Desenvolver as alianças estratégicas com os outros setores (desenvolvimento rural, saúde, etc.);
9. Reforçar os mecanismos de descentralização / desconcentração para uma educação mais próxima dos grupos alvos;
10. Preservar a qualidade da abordagem, fator indispensável para a sua aceitação pelo grande público ;
11. Promover parcerias múltiplas (sociedade civil, P.T.F., comunidades, institucionais) ;
12. Implementar uma estratégia de execução eficaz ;
13. Implicar efetivamente os decisores para criar um espaço favorável à implementação das abordagens portadoras.

Anexo 3: Financiamento

Minuta	Custo (FCFA)
Prioridade 1: Reforço das capacidades	227 392 200
<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos peritos sobre os módulos a identificar e a elaborar • Auto-formação em linha 	
Prioridade 2: Financiamento	21 725 000
Elaboração de um documento de estratégia de defesa e de mobilização de recursos	
Implementação da estratégia	
Prioridade 3: Seguimento e avaliação	211 515 000
Elaboração de ferramentas de Coleta harmonizados	
Seguimento da evolução dos indicadores e partilha de boas práticas	
Prioridade 4: Qualidade da oferta	100 000 000
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de documentos didáticos • Formação de especialistas para a elaboração de políticas editoriais 	
Prioridade 5: Governança da Educação e promoção das línguas nacionais	41 000 000
Adoção de um quadro conjunto de execução (quadro de parceria)	
Formação em planificação linguística e elaboração de cartas linguísticas	
Prioridade 6: Promoção da visão holística	184 525 000
Elaboração de um quadro de referência de execução das passarelas acompanhado de um protocolo de execução	
Elaboração e adoção de um quadro conceitual do ENF	
Programa provisório (ano 1)	144 835 000
Orçamento global (provisório)	930 992 200

La liste des participants de l'atelier du PQIP /ALN Conférence du 02 au 04 Mai 2013

N°	Nom et Prénom	Structure	Pays	Numéro de téléphone	Adresse Email
1.	Koumba Boly/Barry	Ministre de l'Éducation	Burkina Faso	50 30 66 00	koumbabar@hotmail.com
2.	Byll Cataria	Secrétaire Exécutif de l'ADEA	Tunisie	00216 71 10 32 02	a.byll-cataria@afdb.org
3.	Amadou Diemdiouda Dicko	Ministre Délégué	Burkina Faso		
4.	Sawadogo N. Zacharie	Solidar Suisse	Burkina Faso	70 24 43 79	nateouendezcharie@yahoo.fr
5.	Mouvert Ariane	AFEB	Burkina Faso	50 30 83 03	arianemouvert@yahoo.fr
6.	Sanfo Lassané	ADRB	Burkina Faso	70 25 27 98	ong.adrb@yahoo.fr
7.	Ouédraogo Alassane	GTGEAP/ADEA	Burkina Faso	71 98 89 15	a.l.ouedraogo@afdb.org
8.	To lassina	SAGE/BF de YOUTH ADEA Network	Burkina Faso	61 02 45 40	sageburkinafaso@gmail.com
9.	Diallo Souleymane	USAID/BF	Burkina Faso	76 20 24 13	sdiallo@peacecorps.sov
10.	Ganou Gnimby	Plan Burkina	Burkina Faso	75 99 96 86	ggnimby@yahoo.fr
11.	Guielle Narh Gifty	CORADE	Burkina Faso	70 30 86 30/50 36 31 55	corade@fasonet.bf
12.	Fati Ouédraogo	CCEB/BF	Burkina Faso	70 25 80 90	tipoko@hotmail.com
13.	Ilboudo Pascal	FDC/BF	Burkina Faso	76 64 03 43	llbpascal@yahoo.fr
14.	Yonaba Abdoulaye	APENF/BF	Burkina Faso	70 39 25 64	abdoulyoyo@yahoo.fr
15.	Koné /Tago Haoua	GTENF/ADEA	Burkina Faso	70 26 15 08	Htkone2@yahoo.fr
16.	Ouédraogo Eléonore	GTENF/ADEA	Burkina Faso	70 23 96 94	zongoelo@yahoo.fr
17.	Ouédraogo Séni	SP-PDDEB	Burkina Faso	70 28 86 22	ouedseni@yahoo.fr
18.	Ilboudo Paul Taryam	Solidar Suisse	Burkina Faso	70 20 05 76	paultaryam@yahoo.fr
19.	Abohahmuu Togne	Directeur Alfdetisuh	Tchad	+235 66 34 52 08	letogou@yahoo.com
20.	Kilma Saultidigué	Directeur Général de l'Alphabétisation et de la Promotion des Langues Nationales	Tchad	+235 99 93 84 15	kilmasaulti@2yahoo.fr
21.	Moumouni Gilbert Ouédraogo	ITS/MENA	Burkina Faso	70 19 14 92	Mougil2002@yahoo.fr
22.	Zoungrana T. Yacouba	CT/MDA	Burkina Faso	70 26 37 79	yacoubaz@yahoo.com

23.	Kalilou Tahirou	SGA/MENA/PLN	Niger	+227 97 97 49 01 +227 90 01 26 22	Tahiroukalilou2@yahoo.fr
24.	Mahaman Salissou Iro	Coordonateur ONG SALSANI	Niger	+227 96 99 05 82 + 227 90 44 84 36	salsaniong@yahoo.fr
25.	Kabore Catherine	CT/MENA	Burkina Faso	70 22024 37	cathkab@yahoo.fr
26.	Goabaga Winson Emmanuel	SG/MENA	Burkina Faso	70 26 89 30	emmagoabga@yahoo.fr
27.	Diassé Conaré	CNR-ENF/MEAPLN	Mali	+223 79 07 08 68	diassecnrenf@yahoo.fr
28.	Dr Kpemissi Adama Eyana	MEPSA-TOGO	Togo	+22890 08 38 82 +228 22 22 86 71	kpemissisz@yahoo.fr
29.	Souleymane Goundian	MEAPLN	Mali	+223 20 23 05 45 +223 66 79 44 01	souleygoundiam@yahoo.fr
30.	Kielwasser Marie Clémence	DPEF/CREAA	Burkina Faso	70 25 05 46	marieclémencekielwasser@yahoo.fr
31.	KOCH Anne	DUE	Burkina Faso	50 49 29 00	Anekaheeeaseuopa.eu
32.	VEKEMAN Christiane	Ambassade du Canada	Burkina Faso	73 13 22 42	
33.	DIALLO Mamadou	E/CBNF	Burkina Faso	50 25 69 78	Diallomamoudou150@yahoo.fr
34.	DIA Erinna	UNICEF	Burkina Faso	50 49 07 29	edia@unicef.org
35.	OUEDRAOGO P. Pascal	DENFA/ MENA	Burkina Faso	70 31 22 47	ouedpas12@yahoo.fr
36.	TRAORE Adama	Projet une lampe pour l'Afrique	Burkina Faso	70 23 84 76	lfpled@yahoo.fr
37.	OUEDRAOGO Andréa	DDEB/MENA	Burkina Faso	70 24 72 00	panembare@yahoo.fr
38.	ZOUNGRANA Managabamba	DREBA Centre	Burkina Faso	70 25 24 62	Marius.zoungwana@yahoo.fr
39.	BAYALA Bazombié	FONAENF	Burkina Faso	70 24 15 72	Zombaazelgmail.com
40.	BAKO Jean Bernard	DRINA	Burkina Faso	71 37 46 80	bernardbako@yahoo.fr
41.	HOULOUG Isaac Victor	PNA/MIMEDUB	Cameroun	+237 99 99 86 95 +226 62 36 54 32	Houloug_victor@yahoo.fr
42.	NDEYE Name DIOUF	Directrice alphab et langues Nationales Sénégal MEN (Déléguee)	Sénégal	+221 776 32 81 87	namendeye@yahoo.fr
43.	Sidy SAME	Directeur centre national des ressources éducatives	Sénégal	+221 776 53 91 91	Sidysame@yahoo.fr

44.	Binta R. Aw/ SALL	UIL	Sénégal	+221 77 450 17 80	ndisall@yahoo.fr
45.	YENTCHARE Kolani Yentchare Tchabinandi	Directrice de l'Alphabétisation et de l'ENF	Togo	+228 90 02 84 17	leayentchare@yahoo.fr
46.	AKPLOGAN Jérémie	CREAA	Togo	+228 91 19 75 90	Sep_creaa@yahoo.fr
47.	KAHOUN Emile	CT/MDA	Burkina Faso	70 44 90 44	nekemile@gmail.com
48.	MOHAMED A. Modibo DIAKITE	PMA Mali	Mali	+223 66 79 23 35	Diakitemodibo5@yahoo.fr
49.	Dr Ojo Babyidé Johnson	AU ACALAN	Mali	+223 76 40 70 74 +223 20 29 04 59	bjohnson@acalan.org babaojo2001@yahoo.fr
50.	Dr KABORE/ OUEDRAOGO Juliette	DGRIEF/MENA	Burkina Faso	70 35 64 72	kaboued@hotmail.com
51.	Halima Hamza	ONG monde des enfants Mde	Niger	+227 90 10 57 63	Halematoulaye2000@yahoo.fr
52.	IBRAHIM Farmo Madoudou	ONG Volontaires pour l'Intégration Educative Vie Kande Ni Bayra	Niger	+227 90 93 93 90	Ibrahim.farmo@viebayra.org
53.	Adamou Goube GAOH	ONG/ RAEDD/TARBIYYA.TATALI/Niger	Niger	+227 91 64 90 33	borizamshassan@yahoo.fr
54.	Ibrahima BAH LALYA	GTENF	Burkina Faso	77 89 54 98	lalyabah2@yahoo.fr
55.	SAWADOGO Félicité	Coop canadienne	Burkina Faso	71 26 33 17	féliringt@gmail.com
56.	TAPSOBA Ambroise	Coop Suisse au Burkina Faso	Burkina Faso	78 82 78 66/50 30 67 29	mbroise.tapsoba@sdc.net
57.	BARRY Safiétou	Interprète	Burkina Faso	70 21 41 14/78 03 64 55	barrysafietou@gmail.com
58.	BAZIE B. Jean Paul	Cabinet du MENA	Burkina Faso	70 19 14 91	jpbazie@yahoo.fr
59.	Tall Fatou	SP-PDDEB/MENA	Burkina Faso		ftall@yahoo.fr
60.	Nacoulma Aninata	DRINA	Burkina Faso		aminatanacoulma@yahoo.fr
61.	Ba Ousmane	CB/MENA	Burkina Faso	70 05 60 09	Juniorba62@yahoo.fr
62.	Diallo Kady	GTENF/ADEA	Burkina Faso	78 44 15 48	Jounogo22@yahoo.fr
63.	Kaboré Saratou	GTENF/ADEA	Burkina Faso	78 08 30 81	Sarabf0@yahoo.fr
64.	Kere Maria	FDC	Burkina Faso	70 20 34 33	Maria.kere@yahoo.fr